Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sean e Vinícius

imbiente de

ferênciamento

Aninhamento

subprogramas

Subprograma

Como Parâmetro

Chamar Subprogramas

Sobrecarga de

Suprograma: Genéricos

Questões de projetos referente a

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sean e Vinícius

Universidade Estadual de Londrina

October 8, 2013

Sumário

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

Ambiente de referênciamento

locais

de

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma: Genéricos

- 1 Ambiente de referênciamento locais
- 2 Aninhamento de subprogramas
- 3 Subprogramas Como Parâmetro
- 4 Chamar Subprogramas Indiretamente
- 5 Sobrecarga de Subprogramas
- 6 Suprogramas Genéricos
- 7 Questões de projetos referente a funções
- 8 Sobrecarga de operadores definidos pelo usuário
- 9 Closure
- 10 Co-rotinas

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

Ambiente de

referênciamento locais

Aninhamento

uc cubprogramae

Subprograma Como

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

Questões de projetos

Variáveis locais estáticas

São vinculadas ao armazenamento antes da execução do programa e continuam até seu término.

- + Endereçamento direto na memória.
- + Não causam sobrecarga na alocação e desalocação.
- Não se comportam bem em programas recursivos.
- Representam um estado global.

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sean e Vinícius

Ambiente de

ferênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprograma

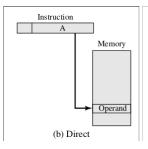
Como

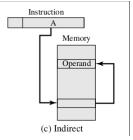
Chamar Subprograma

Sobrecarga de

Suprograma

Questões d





```
Subprogramas
           int sum (int arr[], int n)
         2
         3
                static int result = 0;
         4
                if (n == 0)
Ambiente de
                    return result :
ferênciamento
         6
                else {
locais
         7
                    result += arr[n-1];
                    sum(arr, n-1);
         9
        10
        11
        12
                main(void) {
           int
                int array [5] = \{1,2,3,4,5\};
        13
                printf("%d\n", sum(array, 3)); // 6
        14
        15
                printf("%d\n", sum(array, 3)); // 12
                printf("%d\n", sum(array, 3)); // 18
        16
                return 0:
        18
```

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

Ambiente de

referênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprograma Como

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de

Suprograma Genéricos

Questões de projetos

Variáveis locais dinâmicas na pilha

Variáveis dinâmicas na pilha, são vinculadas ao armazenamento quando o subprograma inicia sua execução e desvinculadas do armazenamento quando ele se encerra.

- + Maior flexibilidade (programas recursivos).
- Sobrecarga na alocação e desalocação.
- Endereçamento indireto.

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

Ambiente de

referênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprograma: Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

Questões de projetos

Exemplos

- ALGOL 60 e suas linguagens descendentes, possuem variáveis locais dinâmicas na pilha.
- Funções em C possuem variáveis são dinâmicas na pilha a menos que sejam especificamente declaradas como static.
- Subprogramas Pascal e Ada e métodos em C++, Java, C# têm somente variaveis dinâmicas na pilha.

Aninhamento de subprogramas

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Seai e Vinícius

Ambiente d

referênciamento locais

Aninhamento de subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

Questões de projetos

Linguagens como ALGOL 68, Pascal e Ada, JavaScript, Python e Lua permitem aninhamento de subprogramas. Linguagens descententes de C não permitem aninhamento.

```
function hipotenusa(a, b) {
   function quadrado(x) {
     return x * x;
   }
   return Math.sqrt(quadrado(a) + quadrado(b));
}
```

Subprogramas Como Parâmetro

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

Ambiente d

ferênciamento

Aninhamento de

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprograma

Sobrecarga de Subprograma

Suprograma Genéricos

- Ideia simples, mas gera complicações.
- Type checking.
- referencing environment.

Referencing Environment

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Sustavo, Sear e Vinícius

Ambiente d

referênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas

Sobrecarga de

Suprograma Genéricos

- Linguagens que permitem subprogramas aninhados.
- Shallow Binding
- Deep Binding
- Ad Hoc Binding

Exemplo

```
{\sf Subprogramas}
```

Guilherme, Sustavo, Sean e Vinícius

Ambiente de

ferênciamento

Aninhamento

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprogramas Genéricos

```
function sub1() {
      var x;
      function sub2() {
4
        alert(x);
5
      };
6
      function sub3() {
        var x;
8
        x = 3:
9
        sub4(sub2);
10
      };
      function sub4(subx) {
11
12
        var x;
13
        x = 4;
14
        subx();
15
      };
16
      x = 1;
17
      sub3();
18
    };
```

Shallow Binding

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

Ambiente d re-

ferênciamento locais

Aninhamento de

ue subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprograma

Sobrecarga de

Suprograma Genéricos

Questões de projetos

O ambiente é o local onde o subprograma é chamado.



Shallow Binding

```
{\sf Subprogramas}
```

Guilherme, Gustavo, Sean e Vinícius

Ambiente de

ferênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprogramas Genéricos

```
function sub1() {
      var x;
      function sub2() {
4
        alert(x);
5
      };
6
      function sub3() {
        var x;
8
        x = 3:
9
        sub4(sub2);
10
      };
      function sub4(subx) {←
11
12
        var x;
13
        x = 4;
14
        subx();
15
      };
16
      x = 1;
17
      sub3();
18
    };
```

Deep Binding

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

Ambiente d re-

ferênciamento locais

Aninhamento de

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprograma Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

Questões de projetos

 $\ensuremath{\mathsf{O}}$ ambiente refere-se onde o subprograma foi definido.

Deep Binding

```
{\sf Subprogramas}
```

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

Ambiente d

ferênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprogramas Genéricos

```
function sub1() <
      var x;
      function sub2() {
4
        alert(x);
5
      };
6
      function sub3() {
        var x;
8
        x = 3:
9
        sub4(sub2);
10
      };
11
      function sub4(subx) {
12
        var x;
13
        x = 4;
14
        subx();
15
      };
16
      x = 1;
17
      sub3();
18
    };
```

Ad Hoc Binding

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

lmbiente de e-

ferênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprograma

Sobrecarga de

Suprograma Genéricos

Questões de projetos

O ambiente condiz com o local que o subprograma foi passado por parâmetro. Nunca implementado.



Ad Hoc Binding

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sean e Vinícius

Ambiente d

ferênciamento locais

Aninhamento

ae

Subprogramas

Como Parâmetro

Subprogramas Indiretamente

Subprogramas

Suprogramas Genéricos

```
function sub1() {
      var x;
      function sub2() {
4
        alert(x);
5
      };
      function sub3() {←
6
        var x:
8
        x = 3:
9
        sub4(sub2);
10
      };
11
      function sub4(subx) {
12
        var x;
13
        x = 4;
14
        subx();
15
      };
16
      x = 1;
17
      sub3();
18
    };
```

Chamar Subprogramas Indiretamente

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

Ambiente d

referênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprogram Como

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de

Suprograma Genéricos

- Subprograma conhecido em tempo de execução.
- GUI e callback.
- C/C++ ponteiro para função.
- C# Delegate.

C/C++ - Ponteiro Para Função

```
Subprogramas
```

```
Guilherme,
Gustavo, Sear
e Vinícius
```

Ambiente de

ferênciamento

Aninhamento

de

Subprogramas

Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

```
//declaracao da funcao
  int sum(int a, int b)
3
  return a + b:
5
6
  //ponteiro para a funcao
  int (*sum_pointer)(int, int);
  sum_pointer = \∑
10
  //chamar a funcao
12 (* sum_pointer)(1,2);
```

C# - Delegate

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

```
re-
ferênciamento
locais
```

```
Aninhamento de
```

Subprogramas Como

Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprogramas Genéricos

```
Questões de projetos
```

```
//declarar um delegate
public delegate int SumDelegate(int a, int b);
...
//instanciar um delegate (funcao sum tem a mesma assinatura)
SumDelegate sumDelegate = new SumDelegate(sum);
//executar
sumDelegate(2,3);
```

Sobrecarga de Subprogramas

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Sustavo, Sear e Vinícius

Ambiente d

ferênciamento locais

Aninhamento

ge subprogramas

Subprogramas

Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

- Subprogramas (diferentes) com o mesmo nome.
- Parâmetros diferentes.
- Subprogramas relacionados.
- Exemplo: Sobrecarga de construtor.
- Ada, Java, C++, C# e F#.

Suprogramas Genéricos

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Sustavo, Sear e Vinícius

\mbiente |

ferênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprograma Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Subprograma

Suprogramas Genéricos

- Reuso de software é algo importante.
- Subprogramas com tipos genéricos.
- Exemplo: Ordenação independente de tipo.
- C++ Templates
- Java e C# Generics

C++ - Templates

```
Subprogramas
```

```
iustavo, Sean
e Vinícius
```

```
re-
ferênciamento
```

Aninhamento

de

subprogramas Subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprogramas Genéricos

```
//declarar funcao template
  template < class myType>
3 myType GetMax (myType a, myType b) {
4 return (a>b?a:b);
5
6
  //exemplo de chamada para inteiro
  GetMax < int > (1,2);
9
|10|//exemplo de chamada para float
  GetMax < float > (1,2);
```

Java - Generics

```
Subprogramas
         1 // declarar um metodo generico.
           public static <T> T dolt(T[] list) {
         4
           //chamar o metodo para String
           dolt < String > ( myList );
         8
         9
           //chamar o metodo para Integer
           dolt < Integer > (myList);
        12
        13
           //isso causaria um erro (tipo primitivo)
        15 | dolt < int > ( myList ) ;
```

Suprogramas

Questões de projetos referente a funções

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

Ambiente (

ferênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprograma Como

Chamar Subprogramas

Sobrecarga de

Suprograma Genéricos

Questões de projetos referente a

Considerações

- Efeitos colaterais
- Tipos de valores retornados
- Quantidade de valores retornados

Efeitos colaterais

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

Ambiente de

referênciamento locais

Aninhamento

subprogramas

Subprogram Como

Parâmetro

Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

Questões de projetos referente a

Exemplo de aliasing

```
int x = 3;
...
... // se int* y = &x;
*y = 9;
```

Tipos de valores retornados

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

Ambiente de referênciamento

Aninhamento

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

Questões de projetos referente a

Alguns exemplos

- C permite qualquer tipo ser retornado por suas funções exceto vetores e funções.
- C++ permite tipos definidos pelo usuário ou classes serem retornados.
- Java e C#, qualquer tipo ou classe podem ser retornados por seus métodos.

Quantidade de valores retornados

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sea e Vinícius

.mbiente c

referênciamento locais

Aninhamento

ge subprogramas

Subprogramas Como

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de

Suprograma Genéricos

Questões de projetos referente a

Linguagem Lua

Lua permite o retorno de múltiplos valores de suas funções. Por exemplo, a chamada da função:

Recebe três valores de retorno da função func():

return 3, sum, index

Sobrecarga de operadores

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sean e Vinícius

Ambiente de re-

locais

de

Subprogramas

Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprogramas Genéricos

Questões de projetos

Linguagens como Ada, Python, Ruby e C++ suportam sobrecarga de operadores.

```
CVector CVector::operator+ (CVector param) {
    CVector temp:
    temp.x = x + param.x;
    temp.y = y + param.y;
     return (temp);
6
7
8
  int main () {
     CVector a (3,1);
10
     CVector b (1,2);
    CVector c:
11
    c = a + b:
     cout << c.x << "," << c.y;
13
14
     return 0:
15
```

Closure

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

Ambiente d

ferênciamento locais

Aninhamento de

subprogramas

Subprogramas Como Parâmetro

Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

Questões de projetos

Closure é uma variável local em uma função que é mantida viva (não é desalocada) após o retorno dessa função. Linguagens como C# e JavaScript possuem closure.

```
function foo(x) {
  var tmp = 3;
  return function (y) {
    alert(x + y + (++tmp));
  }
}

var bar = foo(2);
bar(10);
```

Co-rotinas

Subprogramas

Guilherme, Gustavo, Sear e Vinícius

Ambiente de re-

ferênciamento locais

Aninhamento de

subprogramas

Como Parâmetro

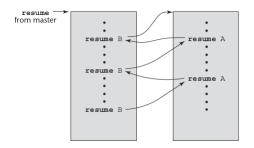
Chamar Subprogramas Indiretamente

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma: Genéricos

Questões de projetos

Co-rotinas são um tipo especial de subprogramas. A linguagem Lua é uma das linguagens que possui co-rotinas. Geralmente, corrotinas são criadas pela aplicação por uma unidade chamada de unidade mestre.



Co-rotinas

${\sf Subprogramas}$

Guilherme, Sustavo, Sean e Vinícius

Ambiente de

ferênciamento

Aninhamento

subprogramas

Subprogramas

Como

Chamar Subprogramas

Sobrecarga de Subprogramas

Suprograma Genéricos

